

**ELETRICITÁRIOS SOBEM A LOMBA  
NA DEFESA DA CEEE PÚBLICA, PRESTANDO UM BOM SERVIÇO AO CONSUMIDOR,  
E POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO**

Começamos a segunda-feira, mobilizados para garantir nossos direitos.

Reunimos os eletricitários da fiscalização, emergência e projetos e, literalmente, subimos a lomba, direto ao gabinete do diretor de distribuição Júlio Hofer.

Nossa preocupação vai além das questões econômicas, que, naturalmente, nos angustiam, tiram nosso sono; estamos muito preocupados com os serviços que prestamos e com a repercussão do atendimento ao consumidor.

Ponderamos para o diretor Júlio, que a gestão precisa estar atenta quando toma uma decisão, e avaliar a repercussão da mesma. O sistema novo implantado está causando muitos transtornos, que independem da vontade e do empenho de cada eletricitário, mas vai atingir e prejudicar nossos indicadores.



© Alexandre Pivatto

Os colegas do teleatendimento estão sobrecarregados, com falta de pessoal, e as solicitações que chegam dos consumidores, nem sempre estão sendo atendidas, unicamente por problemas do sistema.

Levamos ao conhecimento do diretor, o fato de que muitos colegas estão sem receber ajuda de custo, GMT, entre outros. O diretor Júlio anotou e ficou de verificar com o diretor administrativo Gabriel Fogaça, e tão logo tenha uma posição, entrará em contato com o Senergisul.

Salientamos nossa insatisfação em relação ao PPR, a mudança das regras, indicadores que sofreram substituição, trazendo um prejuízo aos eletricitários que colaboraram diretamente para recuperação da empresa, e mesmo em condições precárias, demonstraram sua competência profissional, sua determinação em colocar a CEEE novamente em destaque no cenário nacional.

O diretor fez questão de deixar claro que **foi uma posição tomada**, por unanimidade, **pela diretoria do Grupo CEEE**, inclusive com o voto dele, tendo em vista o momento que estamos passando; reconhece todo o esforço dos eletricitários, destacando a qualificação de cada um. Tem consciência e sabe, pois é oriundo da iniciativa privada, onde trabalhou mais de 20 anos. Embora sinta-se credenciado para falar, diz que é preciso fazer uma análise dos desafios a serem ainda superados. Afirma que é um defensor da empresa pública, pois nada deixa a desejar para a iniciativa privada. Salientou a maneira como a imprensa se manifesta, e que a sociedade está influenciada a se posicionar contra o servidor público. Frisa, que ficamos vulneráveis a uma posição do governo, quando diz que é necessário vender empresas para melhorar a segurança, a educação e a saúde, mesmo que, um centavo se quer seja destinado para este fim.

O colega Antonio Carlos Weizenmann reforça a preocupação de todos os eletricitários, no sentido de que até a presente data, a direção do Grupo CEEE não agendou reunião para tratar do Acordo Coletivo, sendo que nossa data-base é 1º de março; fato que gera um desconforto e uma instabilidade, prejudicando inclusive o desempenho das atividades diárias.

Encerramos a reunião, com o compromisso do diretor Júlio Hofer em transmitir para os demais gestores nossas questões e preocupações.

**NOSSA FORÇA É A NOSSA UNIÃO!**

**ANA MARIA SPADARI**  
Presidente do SENERGISUL.